

GAUSS PANORAMA

Agosto de 2023

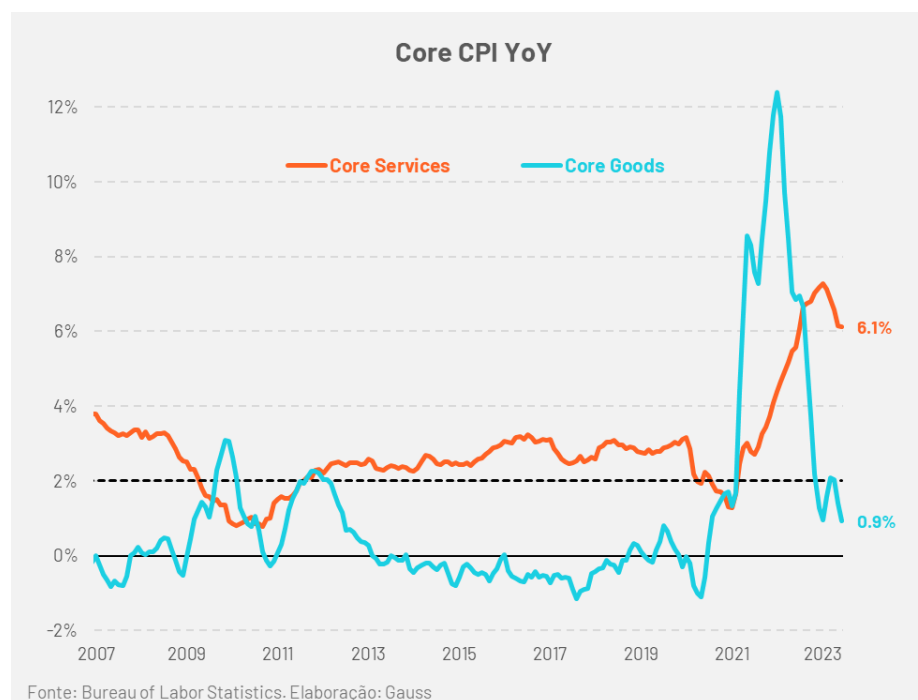
Mercado de trabalho em foco

Resultado

O fundo Gauss Panorama FIC ("Fundo") rendeu -1,80% em agosto.

Evolução do cenário

Nos EUA, agosto foi marcado pelo tradicional simpósio de Jackson Hole, reunindo autoridades monetárias, investidores e acadêmicos de todo o globo, cuja principal mensagem foi a necessidade de manutenção de políticas monetárias restritivas por um período prolongado. Jerome Powell, presidente do FED, e Christine Lagarde, do ECB, enfatizaram o cenário no qual a economia global conviverá com taxas de juros elevadas por mais tempo e condicionaram as próximas decisões de política monetária, em suas respectivas jurisdições, ao andar-da-carruagem dos indicadores macroeconômicos. O calendário de indicadores, confirmou a moderada inflação corrente, mantendo uma benigna tendência dos núcleos da inflação de serviços e de bens. Além disso, os dados de atividade mantiveram sua resiliência, sancionando a visão de um 'soft landing' da economia americana, num processo de desinflação combinado com um nível de atividade relativamente robusto, evitando uma recessão. Em contrapartida, os mais recentes indicadores mostraram maior perda de fôlego do mercado de trabalho, com geração de novas vagas aquém das expectativas, contribuindo para uma provável manutenção da taxa básica de juros por parte do FOMC em sua próxima reunião de setembro.



No Japão, o mês trouxe bons resultados dos indicadores de atividade que, na sua maioria, surpreenderam positivamente, inclusive a primeira prévia do PIB do 2Q23. Os núcleos da inflação ao consumidor mantiveram-se em patamar elevado, sem, contudo, surpreender as expectativas. O mês também foi marcado pelo bom comportamento do mercado de renda fixa yen-denominado frente à banda de oscilação para o vértice de dez anos, decidida pelo Bank of Japan no final julho. Por fim, a divulgação do 'Summary of Opinions' referente à última reunião do BoJ, registrou que a esmagadora maioria dos membros do *board* é favorável ao processo de paulatino abandono da política de controle da curva de juro (YCC) à medida que o objetivo de reflacionar a economia parece ter sido atingido.

No mundo emergente, destaque para a decisão unânime do Banco Central do Chile de reduzir sua taxa de juro em 0.75 p.p. para 9,50% a.a., dando continuidade ao ciclo expansionista, porém reduzindo o ritmo do corte em relação à decisão anterior. Por outro lado, o Banco Central do México decidiu manter, por unanimidade, sua taxa de juro básica inalterada em 11.25% a.a. reforçando, em sua comunicação, a necessidade de manter o elevado patamar de juro por um período prolongado, apesar das leituras mais benignas da inflação corrente. Já o Banco Central da Turquia, surpreendeu com a sua postura conservadora ao elevar a taxa básica em 7.5 p.p. para 25.00% a.a., numa magnitude muito acima das expectativas.

No Brasil, não houve escassez de fatos relevantes, tanto sob o aspecto macroeconômico, como sob o ponto de vista da agenda político-legislativa. Na esfera econômica, o fato relevante foi o início do ciclo de corte da taxa Selic no Copom de agosto, surpreendendo a mediana do mercado ao iniciar o ciclo expansionista ao passo de 0.5 p.p. e revelando uma divisão entre os membros do colegiado quanto à magnitude do corte, mas não quanto ao ritmo dos futuros cortes. O período foi marcado, também, pela continuidade do benigno comportamento da inflação ao consumidor e manutenção da cadente tendência da média trimestral anualizada do núcleo da inflação de serviços, um dos focos de atenção na comunicação do Banco Central. Ao mesmo tempo, os indicadores de atividade apresentaram desempenho melhor do que o esperado, culminando no resultado do PIB do 2Q23 acima das expectativas e com composição benigna, com a expansão focada no Consumo das Famílias, pelo lado da Demanda Agregada e, da Indústria, sob a ótica da Oferta. Na esfera política, a agenda foi marcada pelo retorno da atividade legislativa após o recesso, com a finalização do trâmite do Projeto de Lei do Arcabouço Fiscal, aprovado pelo Senado com ampla maioria governista. Outro ponto relevante foi a iniciativa do governo de enviar ao Congresso uma série de medidas destinadas a elevar a arrecadação, embutidas no Projeto de Lei Orçamentária para 2024, formalizado no final de agosto, reafirmando o compromisso com a meta de equilibrar o resultado primário do próximo ano. Apesar do avanço da agenda governista no legislativo, o relacionamento entre o governo e a sua volúvel base de apoio no Congresso se manteve sob constante tensão, diante da ausência de uma definição quanto à esperada reforma ministerial, destinada a consolidar a base de apoio governista.

Determinantes do resultado mensal

No mercado externo, no mês de agosto os índices de ações globais tiveram desempenhos negativos (S&P -1.8% e NKY -1.7%), o dólar se fortaleceu contra seus pares

(EURUSD -1.4%, USDJPY +2.3% e USDCNH +1.8%) e as taxas de juros abriram (UST 10y +15bps). No local, os ativos tiveram performances negativas (IBOV -5.1%, USDBRL +4.9% e DI jan26 +8bps). O Fundo registrou ganhos nos mercados de juros emergentes e moedas de países desenvolvidos que não anularam as perdas nas posições compradas em ações no Brasil e no real.

Nosso cenário e posições

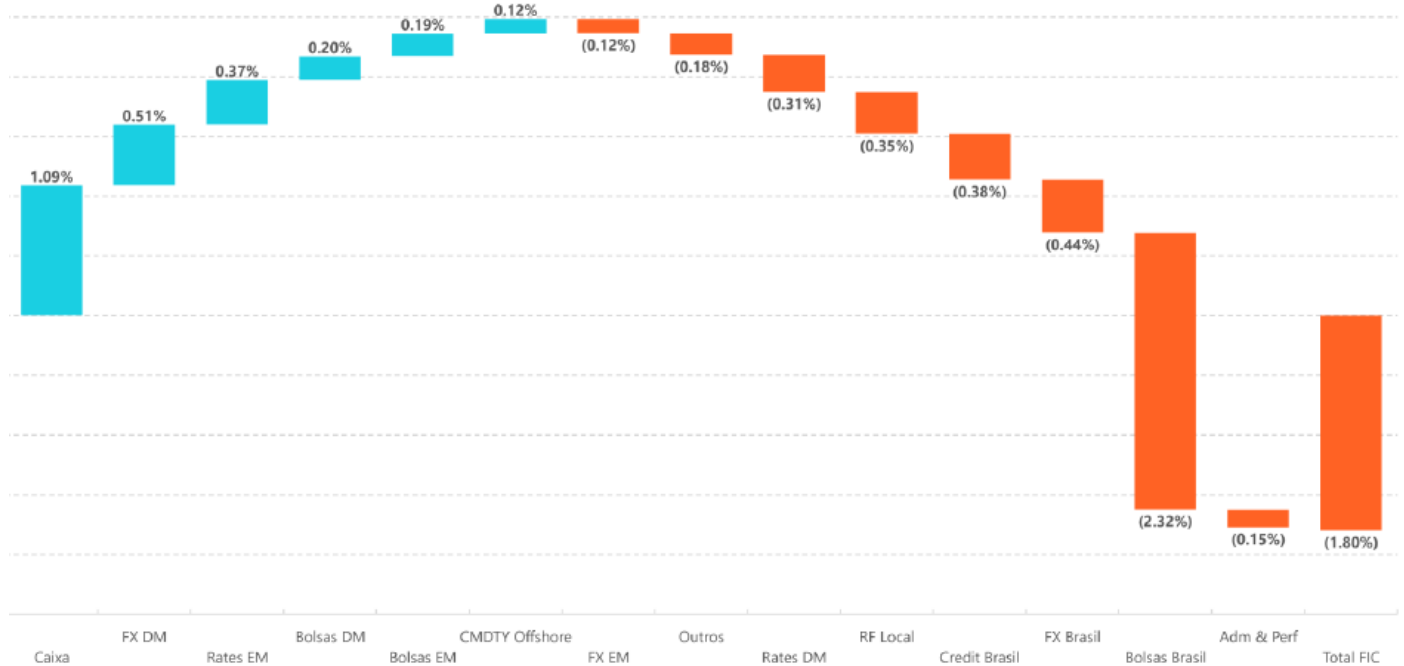
No que tange ao mercado de bolsas internacionais, seguimos otimistas em empresas japonesas. Tal convicção é explicada tanto por razões estruturais quanto por razões conjunturais que podem impactar positivamente a performance destas empresas no curto e médio prazo. No primeiro caso observamos não só uma melhoria contínua da governança corporativa das companhias japonesas, mas mais importante do que isso, um aumento real dos salários com migração dos empregos temporários para empregos em tempo integral. Do lado conjuntural, motivações geopolíticas têm trazido novos investimentos para o país. Simultaneamente, continuamos apostando em empresas norte-americanas com exposição à inteligência artificial.

No mercado de moedas, o dólar seguiu o fluxo de valorização frente aos pares observado desde a 2ª quinzena de julho, com a retórica do Fed de juros altos por mais tempo. Em termos de posicionamento, reduzimos o comprado no real e voltamos a ficar taticamente comprados no dólar contra uma cesta de moedas, ajudando na diversificação do portfólio comprado em renda variável.

No mercado de juros, continuamos com posições tomadas no Japão, na inclinação da curva de México e na parte curta da curva de Turquia. Apesar de um início menos agressivo que o esperado após as eleições, o Banco Central da Turquia começou a promover maiores ajustes em sua última reunião, surpreendendo o mercado com uma alta de 750bps. Mantemos a tese de que a nova equipe econômica irá continuar com a agenda de retorno a uma política mais ortodoxa.

No Brasil, apesar do impacto negativo da deterioração das condições financeiras globais, o conjunto dos dados macroeconômicos da economia local apresentados no mês de agosto ratificaram nossa expectativa de uma maior redução da taxa de juros em relação ao precificado pelo mercado. Em primeiro lugar, a inflação segue em tendência de queda tanto na ótica de bens quanto de serviços, principalmente quando se exclui itens mais voláteis. Segundo, apesar de uma pequena recuperação, a taxa de participação no mercado de trabalho segue baixa e sugere uma taxa de desemprego ainda maior que a observada. Somado a isso, a manutenção da meta de déficit primário em zero, para 2024, reforçou o compromisso do governo atual com a credibilidade e resiliência do arcabouço fiscal, o que deve, no limite, evitar com que as expectativas de longo prazo deteriorem e mudem a função de reação do Banco Central, em que pese exista muito ceticismo em torno do plano de arrecadação. Por isso, continuamos acreditando na melhora da economia local e seguimos construtivos através de posições compradas em bolsa e aplicados na parte intermediária da curva de juros.

Atribuição de performance (% , agosto de 2023)



GAUSS PANORAMA FIC FIM CP - 01/Ago/2023 a 31/Ago/2023

A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir.



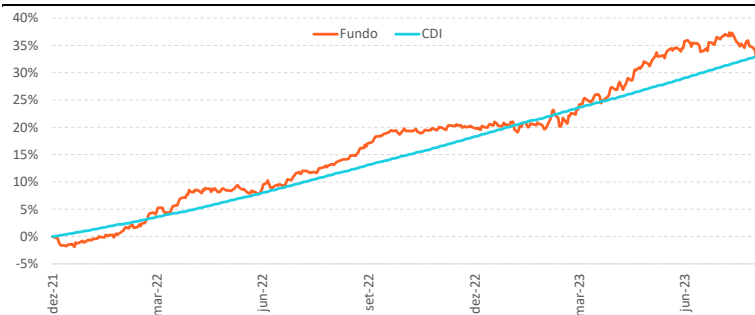
Objetivo
O FUNDO buscará proporcionar a valorização de suas cotas mediante aquisição de cotas de fundos de investimento que apliquem seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, tais como títulos de crédito e ativos negociados no mercado de juros e derivativos, buscando através de estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos rentabilidade acima do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Público Alvo
O FUNDO é destinado a receber aplicações de investidores em geral, doravante designados cotistas, que busquem a valorização de suas cotas e aceitem assumir os riscos descritos em seu Regulamento, aos quais os investimentos do FUNDO e, consequentemente, seus cotistas estão expostos, em razão da política de investimento do FUNDO.

Classificação Anbima: Multimercados Macro
Gestor: Gauss Capital Gestora de Recursos LTDA
Administrador: Santander Caceis Brasil DTVM S.A.
CNPJ do Fundo: 31.608.422/0001-78

Admite Alavancagem: Sim

GAUSS PANORAMA FIC FIM CP x CDI



Calculado até 31/08/2023 Fonte: Gauss Capital
O fundo Gauss Panorama FIC FIM CP é resultado de uma cisão realizada em 12 de fevereiro de 2021 do fundo Panorama CSHG FIC FIM CP, inscrito no CNPJ 23.339.999/0001-59, que teve início em 21 de dezembro de 2015

Performance	Fundo	CDI
Retorno anualizado**	12.81%	12.86%
Desvio padrão anualizado **	4.03%	0.07%
Índice de sharpe **	-0.01	-
Rentabilidade em 12 meses	12.26%	13.55%
Número de meses positivos	16	20
Número de meses negativos	4	0
Número de meses acima de 100% do CDI	9	-
Número de meses abaixo de 100% do CDI	11	-
Maior rentabilidade mensal	2.88%	1.17%
Menor rentabilidade mensal	-0.41%	0.73%
Patrimônio líquido		25,717,508.84
Patrimônio médio em 12 meses***		17,256,548.75

** Calculado desde 31/12/2021 até 31/08/2023 *** Ou desde a sua constituição, se mais recente.

Rentabilidades (%)*

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum. Fdo.	Acum. CDI
2022	-0.41%	0.64%	2.88%	2.38%	0.14%	0.16%	1.82%	1.01%	2.46%	1.63%	0.16%	-0.09%	13.48%	12.37%	13.48%	12.37%
2023	0.64%	-0.55%	2.43%	1.89%	2.19%	2.55%	0.22%	-1.80%	-	-	-	-	7.73%	8.87%	22.26%	22.34%

Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

* A Gauss Capital Gestora de Recursos de Recursos LTDA não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC). A aplicação em fundos de investimento apresenta riscos para os investidores, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais e a consequente perda do capital aplicado; Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material, não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A..

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



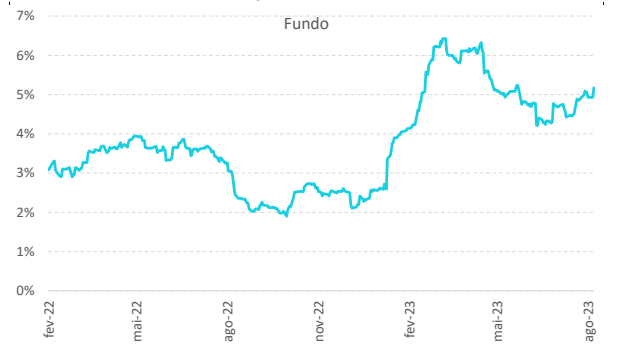
www.gausscapital.com.br

Características

Data de Início:	21/12/2015
Aplicação Mínima:	500.00
Saldo Mínimo:	500.00
Movimentação Mínima:	100.00
Cota:	Fechamento
Cota aplicação:	D+0
Cota resgate:	D+2 du
Liquidação resgate:	D+3 du
Taxa de saída antecipada:	Não há
Taxa de administração:	1,50% a.a. ¹
Taxa de Performance:	20% que exceder 100% do CDI

¹ A taxa de administração máxima paga pelo FUNDO, englobando a taxa de administração acima e as taxas de administração pagas pelo FUNDO nos fundos em que poderá eventualmente investir será de 1,55% a.a.

Volatilidade anualizada (Desvio padrão - média 40 dias)



Fonte: Gauss Capital



Gestão de Recursos